

# JORNALISMO ESPORTIVO ECA/USP

Espaço destinado à produção universitária  
envolvendo jornalismo esportivo

[HOME](#)

[CONTEÚDOS](#)

[COLUNAS](#)

[ATIVIDADES](#)

[EXPEDIENTE](#)

[REFERÊNCIAS](#)





Faça sua busca

Últimos Posts

Hooliganismo: a perspectiva de Eric Dunning

A efêmera eternidade do esporte

PODCAST: Tite deixará comando da seleção após a Copa do Mundo?

Matéria da ECA-USP destaca pesquisa de Edwaldo Costa sobre Copa do Mundo

PODCAST: Álbum da Copa do Mundo adaptado inclui deficientes visuais na nova mania nacional

Charge Desportistas

Desportistas #019



Gaveta

Selecionar o ▾

Links

COLUNA DO MEIO

## 21 DE ABRIL – DIA DO FUTEBOL-ARTE

21 de abril de 2022 Equipe



Entrevista com Telê Santana realizada em Belo Horizonte, em 1997. (FOTO: Wilton Garcia)

Os amantes do esporte instituem a data de 21 de abril como DIA DO FUTEBOL-ARTE, em homenagem ao mestre Telê Santana da Silva (26 de julho de 1931 – 21 de abril de 2006) que, como técnico da seleção brasileira de futebol, do São Paulo e do Atlético Mineiro, entre outras agremiações, proporcionou ao mundo momentos mágicos que transformaram o futebol em arte, ou melhor, o esporte em espetáculo.

Telê faleceu no mesmo dia de outros mineiros famosos, como Tiradentes e Tancredo Neves. Foi o comandante do Atlético na conquista do primeiro campeonato brasileiro do clube, em 1971,

fato repetido somente 50 anos depois. Durante a Copa do Mundo de 1982, na Espanha, seu nome ganhou as manchetes dos principais jornais em virtude das apresentações do time canarinho naquele torneio. Também foi o treinador da equipe na Copa de 1986, no México, mas o pouco tempo de preparação e o desgaste causado pela dura derrota contra a Itália de Paolo Rossi na edição passada tiraram o brilho do grupo. O retorno veio em grande estilo com as conquistas dos títulos da Taça Libertadores da América e da Copa Intercontinental, o mundial interclubes, pelo tricolor Paulista, em 1992 e 1993. Após acompanhar as apresentações do clube do Morumbi, o jornalista Armando Nogueira assim profetizou em uma crônica-oratória, publicada na coluna NA GRANDE ÁREA, no jornal O Estado de S. Paulo, em 1º de janeiro de 1993:

*“Eis que das trevas do antijogo desponta magnífica a bola do renascimento. Chegada pelas mãos provinciais do São Paulo, o mais iluminado entre os doze apóstolos. Eleito pelo senhor, tocou-lhe a incumbência de restituir ao rebanho dos estádios a santa alegria do futebol jogado com engenho e arte. Tal como prega o capítulo 1 do Evangelho. Segundo o fiel discípulo Telê, filho de Santana”.*

Fonte:

<http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2006/jusp762/pag02.htm>

Departamento de Jornalismo e Editoração

Escola de Comunicações e Artes

Universidade de São Paulo

Alterjor

Universidade 93,7

← As 5 partes fundamentais de um carro de Fórmula 1

MEMÓRIA ESPORTIVA: Milene Wolf e o pioneirismo na canoagem Slalom →

JORNALISMO ESPORTIVO - ECA-USP -  
( CJE ) Departamento de Jornalismo e Editoração